

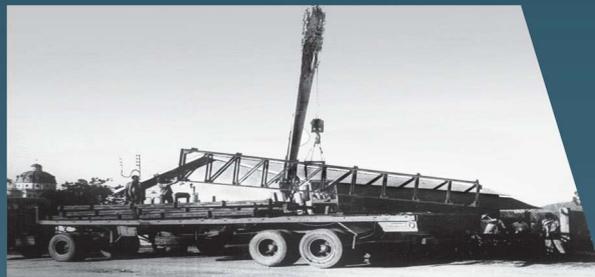
EMALTO

PUBLICAÇÃO DA EMALTO INDÚSTRIA MECÂNICA - ANO XIII - Nº 24 - ABRIL DE 2014

Edição Comemorativa



NOTÍCIAS



Pág.
3

Emalto entrega peças para o projeto de adequação da Usina do Cauê

Pág.
5

As boas práticas do Sistema Integrado de Gestão

Pág.
10

Inovação melhora o processo de soldagem

Pág.
4

Fabricação e montagem dos tanques emissores e receptores do mineroduto da AngloAmerican

Pág.
6

EMALTO 40 ANOS
Uma história de sucesso e ousadia

Pág.
12

Fundação Emalto:
música lúdica no desenvolvimento do ritmo e percepção auditiva



Como ir além do que a vida oferece?

Depois de anos de trabalho, no momento de descansar, decidi abrir um negócio, mesmo que pequeno, foi um desafio. Hoje, vejo que tive coragem de buscar mais do que a vida estava me dando, a Emalto depois de 40 anos está estruturada no mercado e tem muito ainda para crescer.

Desde sua fundação tenho buscado o desenvolvimento, de acordo com as tendências apresentadas no mercado de caldeiraria, usinagem e estruturas metálicas. Essa preocupação teve resultados, já que somos uma empresa certificada pela ISO 9001 e estamos trabalhando para a certificação da ISO 14001 e OHSAS 18001.

No setor social foi criada a Fundação Emalto, que é uma das minhas paixões, lá pude colocar a vontade de ajudar a comunidade com algo que adoro que é a música. Faz 12 anos que trabalhamos com crianças e jovens, a base dos cursos sempre foi a música, depois expandimos para outras áreas como línguas, informática, cursos profissionalizantes e futebol.

Nesses anos de história tenho trabalhado com valores familiares fortes como confiança e valorização, e através disso conseguimos com os nossos colaboradores um produto de excelência.

À frente da empresa pude colocar em prática valores que acredito, e pude passar isso para os meus filhos, que trabalham comigo, cada um em um setor específico, de acordo com suas qualificações. Mas, após 40 anos, vi que chegou o momento de renovação, por isso passei o controle da empresa para um dos meus filhos, o Paulo Roberto.

Desejo a meu filho sabedoria para levar à frente a Emalto, que se transformou no meu legado.

Alexandre Torquetti
Presidente do Conselho Administrativo

Dando continuidade ao trabalho de uma vida

É com muita satisfação que escrevo pela primeira vez para o Emalto Notícias como Presidente. A sucessão se deu de forma harmoniosa e tranquila, pois já vínhamos preparando esta transição há muito tempo.

O grande desafio que enfrentarei será conquistar novos mercados que virão a somar aos tradicionais mercados da siderurgia e da mineração. O mercado de petróleo e gás é o mais promissor por se tratar de uma prioridade do Governo Federal após a descoberta do Pré-sal, e é onde nossas negociações se encontram mais avançadas. Ainda temos o mercado de fertilizantes, onde Minas Gerais detém as maiores jazidas do Brasil.

A nossa nova fábrica de Estruturas Metálicas já se encontra em pleno funcionamento com carteira completa até outubro deste ano, com previsão de novos contratos ainda neste mês. Esta fábrica é motivo de muito orgulho, pois foi idealizada e construída num período de desaceleração da economia e após o seu funcionamento, que se deu em 2012, já foi amortizado todo o investimento e já estamos estudando uma nova expansão.

A respeito do Grupo Emalto, só tenho a dizer que a cultura implantada pelo nosso pai há 40 anos, que é a valorização e o respeito às pessoas, será sempre o nosso lema, que é a base do nosso crescimento contínuo.

Paulo Roberto Torquetti
Diretor/Presidente

EXPEDIENTE

Presidente do Conselho de Administração
Alexandre Torquetti

Diretor/Presidente
Paulo Roberto Torquetti

Diretor Administrativo
Alexandre Torquetti Junior

Diretor Planejamento da Qualidade
Eduardo Torquetti

Diretor de Coligadas
Antônio Carlos Torquetti

Diretor Financeiro
Humberto José Torquetti

EMALTO NOTÍCIAS - 23

Edição:
MCN Comunicação e Editora
Jornalista Responsável
Tathielle Quintão

Responsável:
Michele Barros F. Torquetti

Colaboradores:
Lucas Coimbra
Antônio de Assis Silva
Grazielle Torres Torquetti

Correspondência:
Emalto Indústria Mecânica Ltda.
Av. Emalto, 780 - Núcleo Industrial
CEP: 35180.003 - Timóteo/MG
Fone: (31) 3849.9277

Home Page
www.emalto.com.br

Endereço eletrônico
michele@emalto.com.br

Tiragem:
2.500 exemplares



Emalto entrega conjunto de peças para o projeto de adequação da Usina do Cauê

A Emalto entregou a primeira remessa de um conjunto de tanques e caixas de polpa de minério para a Vale. As sete peças fazem parte do projeto de adequação da mina do Cauê, em Itabira, que visa à recuperação de minério de baixo teor. Os tanques foram fabricados com chapas de 8mm, pesando 7,5 toneladas cada e as caixas com chapas de 9,5mm, pesando 15 toneladas cada.

As peças começaram a ser fabricadas em novembro do ano passado, de forma simultânea. De acordo com o coordenador do projeto, Lucas Almeida Andrade, o transporte das peças até Itabira foi feito em 13 dias. “O trajeto foi por Governador Valadares, Realeza e João Monlevade”.

Outro fornecimento para a usina do Cauê conta com os seguintes equipamentos: caixas de polpa de minério revestidas internamente com borracha, com 6,80 metros de diâmetro e 7,20 metros de altura e tanques com 5,50 de diâmetro e 5,30 de altura. Ao concluir todo o conjunto de peças para o projeto, os tanques e as caixas de polpa terão consumido três mil toneladas de aço.

Diligenciamento nas minas de Conceição e Cauê

Há três anos, que a Emalto vem acompanhando, também em Itabira, a montagem de equipamentos fabricados para as minas de

Conceição e Cauê, para a Vale. Segundo o técnico Carlos Alberto, que acompanha os serviços, está previsto até 2016 o diligenciamento na área de seu cliente.



Lucas Andrade coordena a execução do projeto

Produção e montagem dos tanques emissores e receptores do mineroduto da AngloAmerican



À esq., montagem do tanque em Conceição do Mato Dentro/MG e à dir., montagem em São João da Barra/RJ



A Emalto está instalando quatro super tanques fabricados pela empresa em Timóteo, para o sistema do mineroduto da AngloAmerican. Pesando 450 toneladas cada, os tanques, dois emissores e dois receptores irão condicionar a polpa de minério fino, que será transportado pelo mineroduto em fase de conclusão. Os equipamentos estão sendo instalados em Conceição do Mato Dentro (MG), onde está localizada a mina e em São João da Barra (RJ), nas proximidades do Porto de Açú. O mineroduto, que faz parte do projeto Minas-Rio, com 525 quilômetros de extensão, é o maior do mundo e é também o maior investimento da empresa no setor de mineração.

Duas equipes da Emalto, de 50 técnicos cada, acompanham a instalação e montagem dos tanques nos pontos de emissão e recepção do sistema. Iniciada a fabricação dos equipamentos em 2013,

as conclusões das montagens estão previstas para abril e maio, respectivamente.

Peças para as minas de Catalão e Ovidor em Goiás.

Outro fornecimento da Emalto para a AngloAmerican é a fabricação de diversas peças e acompanhamento de instalação nas minas de Catalão e Ovidor, em Goiás. Entre os equipamentos fabricados pela Emalto, estão estruturas metálicas para novos chutes, moegas, peneiras e tanques que consumiram um total de 750 toneladas de aço.

Fabricação e diligenciamento de campo na expansão de pátio ferroviário e construção de chutes para a Vale



Instalação dos novos chutes em Carajás (MA)

A Emalto disponibilizou técnicos especializados em montagens para o acompanhamento de serviços no Maranhão, para a Vale. As estruturas metálicas pesando 3,6 toneladas e os tanques, de 250 toneladas, serão empregados na expansão do pátio ferroviário em São Luiz. Para acompanhar os serviços, o técnico Augusto Barros Ribeiro permanecerá na área até a conclusão das obras.

Carajás

Também no estado do Maranhão, porém em Carajás, a Emalto está acompanhando a montagem dos novos chutes. As estruturas metálicas fornecidas para o projeto de expansão S11D na mina de Carajás foram fabricadas pela Emalto Indústria Mecânica, e têm como diligenciador Benedito Jair de Souza. Foi um total de três mil toneladas de aço industrializado para os chutes. As peças estão sendo transportadas em caminhões que percorrem uma distância aproximada de três mil quilômetros até o destino. A previsão de conclusão das montagens é junho de 2014.

“As boas práticas do Sistema Integrado de Gestão”

Para se colocar uma empresa de porte em pleno andamento é necessário implantar um conceito essencial “GESTÃO”. Com base nessa premissa, a direção da Emalto, no planejamento estratégico de 2013, além de querer a certificação da qualidade, outra expectativa é a certificação do Sistema de Segurança e Saúde Ocupacional e Gestão Ambiental, o que seria o passo primordial para a formação do Sistema Integrado de Gestão, incluindo a Responsabilidade Social.

Entretanto, para que o conceito integrado de gestão possa sair do papel, a Emalto montou um grupo de gestores, com um planejamento estabelecido, e deu-se início a um trabalho de ajustes na engrenagem, conforme as normas internacionais de Gestão.

Conforme a direção da Emalto, parte do planejamento traçado já saiu do papel e está implementado. Mais uma série de adequações serão realizadas até a auditoria de certificação, que está agendada entre os dias 27 e 31 de outubro deste ano.

Auditorias

No ano passado, a Emalto passou por uma série de auditorias internas e externas para a manutenção da ISO 9001, além de pré-auditoria da ISO 14001 e OHSAS 18001. Os próprios clientes avaliaram o desempenho da empresa em seus processos, o que avaliza ainda mais a busca pelo Sistema Integrado de Gestão.

A responsabilidade social é uma grande preocupação de manutenção da Emalto, e também avaliada nas auditorias. A Sandvik,

uma das clientes do Grupo Emalto, fez uma avaliação e o seu auditor Luciano Rodrigues comentou como é trabalhada a responsabilidade social. “Confesso que me emocionei ao assistir os jovens da Fundação e de todas as empresas que auditei este ano, a Emalto é a que mais me impressionou, fazendo muito mais do que orientam as normas de qualificação”.

Em dezembro do ano passado, a Emalto participou de eventos importantes, como a entrega do Prêmio Regional da Qualidade e o Seminário Geral de Círculos de Controle da Qualidade, onde o diretor da Emalto, Eduardo Torquetti, foi o juiz do PQR e um dos avaliadores do Seminário de CCQ.

As boas práticas do Sistema Integrado de Gestão se comprovam mediante fatos de grande relevância ocorridos na Emalto, não somente desde a sua primeira certificação, no ano de 2000, mas desde a sua fundação em 1974.

Práticas de Excelência

Em outubro do ano passado, o Instituto Qualidade Minas (IQM), através da Regional do Vale do Aço, realizou a quinta edição do Encontro do Ciclo de Workshop Gestão para Excelência. A Emalto participou em conjunto com a Cenibra em uma apresentação com o tema: “Sociedade, do Modelo de Excelência da Gestão da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)”.



Reuniões das equipes fazem parte da rotina de trabalho

EMALTO 40 ANOS

Uma história de sucesso e ousadia



Uma história de sucesso no mundo dos negócios é sinônimo de perseverança e ousadia. Foi galgado nessa máxima, que há 40 anos surgiu a Estruturas Metálicas Alexandre Torquetti (Emalto), que atualmente está inserida no Grupo Emalto, formado por mais três empresas e uma fundação.

Tudo começou em uma oficina no quintal da residência do senhor Alexandre Torquetti, em 1970, que viu nascer a oportunidade de através de pequenos trabalhos formar uma empresa sólida, após se aposentar depois de prestar mais de 23 anos de serviço à Companhia Aços Especiais Itabira, a antiga Acesita.

Em 1974, a Acesita deu início a um processo de expansão, e com um vasto conhecimento em mecânica, caldeiraria e montagem, o empreendedor Alexandre Torquetti conseguiu estruturar a Emalto através de bons contratos, que garantiram o crescimento da empresa, que até 1981 teve uma grande arrancada no mercado com o fechamento de contratos de peso, com siderúrgicas da região e outras grandes indústrias.

A partir desse crescimento, contando com seus filhos Alexandre Jr., Paulo Roberto, Eduardo, Humberto e Antônio Carlos (Abelha) a preocupação do patriarca da família Torquetti foi de modernizar a Emalto, com equipamentos de ponta, que garantissem o bom andamento da produção e qualidade dos produtos. Hoje, depois de anos de investimentos, a empresa tem a capacidade de trabalhar com 2.500 toneladas de aço, além de ter um sistema de transporte próprio que integra suas duas plantas industriais, o que garante ainda mais a eficiência da corporação.

Investimentos

Desde a última expansão, em 2010, a Emalto conseguiu aperfeiçoar ainda mais sua produção instalando uma prensa de três mil toneladas, um guindaste para 80 toneladas, manipuladores de solda e banco de corte plasma, forno para tratamento térmico, um sofisticado sistema de usinagem pesada, que conta com um torno vertical com 15,5 metros de diâmetro usinável, o maior do Estado e um



1970 – Alexandre Torquetti abre a Oficina Torquetti no fundo de sua casa



1974 – Com a transferência para o bairro João XXIII, é criada a empresa Estruturas Metálicas Alexandre Torquetti – Emalto



sistema imantado de carga e descarga.

Toda a produção é acompanhada de perto por especialistas desde a fase do projeto até a entrega do material, além de ser controlado por um sistema totalmente informatizado. Com tais investimentos, a Emalto ampliou seu mercado fornecendo peças e equipamentos para os setores da siderurgia, celulose, hidrelétrica, petroquímico, mineração e automobilístico, com perspectivas de atuar no mercado de gás e naval.

Além do investimento em maquinário e novas tecnologias, os funcionários sempre foram uma prioridade para o senhor Torquetti, que tem como filosofia o profundo respeito pelo ser humano. Pensando no bem-estar de seus funcionários foi construído um amplo refeitório, onde são servidas refeições de qualidade. Além disso, é disponibilizado atendimento médico para os trabalhadores, que são acompanhados de perto, no sentido de garantir sua saúde física e mental. Os funcionários são submetidos a constantes treinamentos.

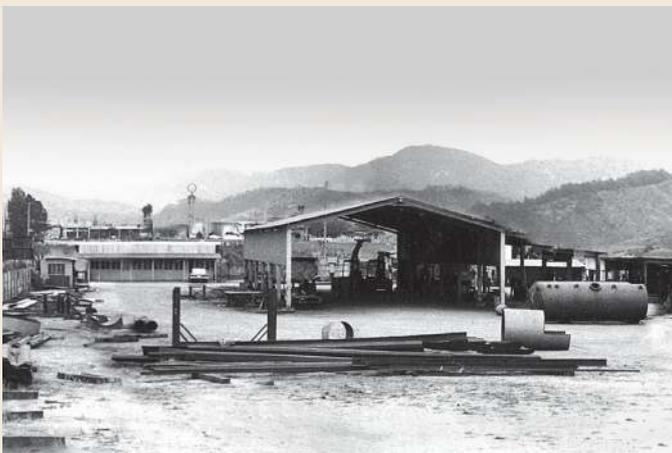
Todo este zelo tem resultados aparentes e de peso, tendo

no histórico da empresa o mérito de ser a primeira do segmento a conseguir o Certificado de Isenção de Inspeção pela Usiminas, no ano de 1996. Com isso todo o material produzido vai direto para o canteiro de obras para instalação. Outra prerrogativa importante a favor da empresa é o fato de ser a única do Estado de Minas a obter o Certificado Voith Siemens, no desempenho de qualidade e prazo de entrega.

Empresas coligadas

A Emalto cresceu e com pilares sólidos foi a precursora para a formação de outras empresas da família Torquetti. Em mais uma ação empreendedora nasceu o Grupo Emalto, composto pela Emalto Indústria Mecânica, Emalto Estruturas Metálicas, Torque Diesel, Emalto Agronegócios e Fundação Emalto.

A Emalto conta hoje com duas plantas industriais, a Fábrica Um ou Emalto Indústria Mecânica, na Avenida Emalto, onde está a sede administrativa. A E.I.M conta com uma área de 31.000m², sendo



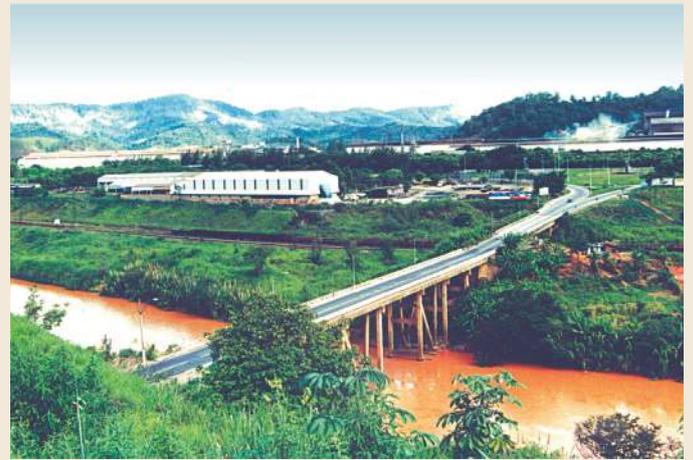
1976 - Tendo os filhos Alexandre Jr., Paulo Roberto e Eduardo como funcionários, a Emalto se transfere para uma área da antiga Acesita e se equipa para atender a expansão da siderúrgica



Anos depois, a Emalto investe em suas instalações e capacita-se para novos mercados



Na década de 1980, a Emalto investe na fabricação de peças de grande porte para os diversos setores da indústria nacional. Na mesma década, a empresa recebe da Usiminas o Certificado de Isenção de Inspeção de Recebimento, tendo seus produtos entregues diretamente no canteiro de obra da siderúrgica



Na década de 1990, a Emalto inicia sua expansão, investindo em um novo galpão de acabamento, onde instala um sistema de jato de granalhas de aço e pintura

área coberta de 17.000m², o seu plantel é de aproximadamente 450 funcionários. A segunda unidade, a Fábrica Dois ou Emalto Estruturas Metálicas, no bairro Alegre, instalada em 2001, conta com uma linha de produção, totalmente automatizada, com um robô de recortes de perfis, serras, furadeiras, máquinas de solda, desempenadeiras, mesas de rolos e máquina de jato de pintura automática. A área do sistema automático é de 9.500m² que somados a outro de 5.500 m² totaliza 15.000m² em terreno de 31.000m². Nas dependências da fábrica também está situada a Fundação Emalto.

Grupo Emalto abriga as empresas coligadas, que são dirigidas por Antônio Carlos Torquetti, o Abelha. As empresas são o Posto Torque Diesel e a Emalto Agronegócios. O posto Torque Diesel atua em revenda de combustível e recapagem de pneus. Em suas dependências, há também uma balança rodoviária para pesagem, com capacidade de 80 toneladas, três rampas para lubrificação, troca de óleo, conferência de freios e os serviços BTS Bandag. A seção recapagem também obteve em 2004 a Certificação ISO 9001:2000 e em 2009 a Certificação ISO 9001:2008. Além disso, recebeu o selo de qualidade pela Associação Nacional de Transporte de Cargas - NTC.

No agronegócio, a empresa fundada em princípios ambientais,

tem como base a promoção do florestamento e reflorestamento, além da comercialização de madeiras, pecuária, suinocultura e agricultura.

Através da Emalto Agronegócios, surgiu a Área de Preservação Ambiental (APA), Fazenda Vovô Laurindo, para a implantação de um programa ambiental.

A Fazenda é ainda responsável pelo abastecimento de ovos, laticínios, carne suína e outros produtos hortifrutigranjeiros para o restaurante da empresa, onde se alimentam mais de 300 pessoas, diariamente.

Fundação Emalto

Atualmente, muito se fala em responsabilidade social por parte dos grandes grupos empresariais. Essa “responsabilidade” é definida através da relação da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas pautadas em alguns pontos, como o desenvolvimento sustentável, preservação de recursos ambientais e culturais.

Em 2002, com base em impressões da diretoria, que sentiu a necessidade de aproximação ainda maior com os funcionários e com



Em 2008 a Emalto recebeu o Prêmio Samarco de Excelência para o segmento de Fornecedor de Caldeiraria e em 2009, o Prêmio Regional de Qualidade Vale do Aço, patrocinado pela FIEMG



Na mesma década, a empresa investe no ramo de revenda de combustíveis e no Agronegócio, que passa a administrar a Área de Preservação Ambiental - APA Vovô Laurindo. No local, é construída uma área de lazer



Em 2001, a empresa instala sua segunda planta industrial no bairro Alegre, também em Timóteo, numa área com 31 mil metros quadrados. No local, em 2012, novos galpões foram construídos para implantar a Emalto Estruturas Metálicas



Em 2002, é criada a Fundação Emalto, que inicia com uma escola de música para jovens. Tendo como suporte a Fundação Emalto, é criada a Banda Ema, formada por funcionários da empresa, que contou com Alexandre Torquetti no trompete e o filho Alexandre Jr. como vocalista

a comunidade onde ela está inserida, foi criada a Fundação Emalto. Inicialmente, o trabalho desenvolvido foi para a criação de uma escola de música para crianças e adolescentes sendo que posteriormente caminhou para a formação da Banda Ema, constituída por funcionários da empresa. As atividades iniciais da fundação tiveram como inspiração o dom pela música do presidente da empresa, Alexandre Torquetti. Trompetista e amante da música, Torquetti acreditava que através da música era possível inserir crianças e adolescentes no processo de crescimento e de cidadania.

O leque de cursos a serem oferecidos para a comunidade aumentou com o passar dos anos. Com 12 anos de existência, a Fundação oferece para a sociedade os cursos de violão, trompete, sax, clarinete, flauta, teclado, musicalização e teorias da música. Além disso, há os cursos de espanhol, inglês, informática, futebol e o apoio pedagógico, onde os estudantes recebem o reforço escolar, e desenvolvimento de outros projetos apoiados por pedagogas e psicólogas como práticas administrativas, videoteca, soletrando, planejar e viver, palestras educativas e cinema comentado.

Em 2013, a Fundação atendeu a mais de mil alunos, de 35 bairros de Timóteo e Coronel Fabriciano, na faixa etária entre 10



e 25 anos. O trabalho não é voltado somente para os alunos, mas também para os pais ou responsáveis, que também são atendidos através de um trabalho específico voltado para os adultos, como a escola de pais.

O potencial dos talentos da Fundação são expostos para a comunidade através da mostra artística de talentos, que em 2014 completou sua nona edição. Conforme a direção da instituição, mais de seis mil estudantes já passaram pela Fundação, e muitos se apresentaram na mostra e conseguiram se desenvolver no mundo da música.



A Emalto fabricando peças com alto valor agregado se consolida como empresa referência no mercado nacional. Em 2004, é construído um novo galpão e instalado um sofisticado sistema de usinagem pesada e um forno térmico



Em 2012, é criada a Emalto Estruturas Metálicas e instalado na unidade do bairro Alegre um moderno sistema de fabricação de estruturas metálicas totalmente automático e um sistema de jateamento e pintura

Inovação melhora o processo de soldagem



Marcus Rocha,e Rodrigo dos Santos desenvolveram a adaptação na máquina de solda

Inovar também faz parte da rotina dos funcionários da Emalto. Os supervisores de solda Rodrigo dos Santos e Nerivelto Alves, o técnico de solda José Duarte, o soldador Marcus Rocha e o supervisor eletricitista Cristiano Rocha desenvolveram um equipamento de solda, que trouxe para os profissionais mais segurança e maior produtividade. “O equipamento



O equipamento solda o interior de tubulações e de virolas

adaptado em uma máquina de solda desativada realiza soldas em tubulações ou virolas com menos de 47cm de diâmetro, ambiente muito reduzido para uma pessoa trabalhar”, disse Rodrigo. O supervisor disse também que esse novo equipamento é utilizado apenas para soldas que exigem ultrassom e em chapas com espessura menor ou igual a 16mm.

Equipes da E.I.M e E.E.M passam por treinamentos de segurança



Todo o pessoal da área de produção passou pela reciclagem

O primeiro trimestre na Emalto foi marcado pelos treinamentos das normas que se referem a espaços confinados ou fechados, de atividades acima de quatro metros de altura e a incêndios.

De acordo com a norma NR33, o treinamento rigoroso para atividades em áreas confinadas deve-se aos riscos de explosões, problemas por iluminação ineficiente, pouco espaço de locomoção e pouca ventilação.

A norma NR35, que lida com atividade acima de quatro metros do solo, além de exigir treinamentos e equipamentos de proteção individual (EPI) específicos, faz uma avaliação do trabalhador quanto ao seu estado emocional no momento da ação. Esse treinamento

envolve todos os funcionários na área de produção. Outro exercício voltado a todos os setores é relacionado a incêndios. Além dos brigadistas, equipe preparada para agir em caso de princípio de incêndio, a norma NR33 exige que todos os funcionários da empresa recebam orientações sobre como agir diante de um acidente.

Segundo o técnico de segurança Elci Paulino Mendes, de 12 em 12 meses a Emalto investe na reciclagem de comportamentos voltados à segurança. Paulino disse ainda, que o treinamento para iniciantes é de 16 horas, e para os veteranos são oito horas, que inclui palestras, demonstração em campo e apresentação de vídeos.

Emalto participa da Campanha de Prevenção contra o Abuso Sexual nas BR'S



O supervisor Maximiliano Drumond e o superintendente Demerval Messias entregaram aos motoristas o kit da campanha

Durante o mês de fevereiro, a Emalto junto à Vale lançou uma Campanha de Prevenção contra o Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes voltada para os motoristas de caminhões que transportam os produtos Emalto para a mineradora naquele estado. A previsão é que o trabalho aconteça durante um ano, de forma ininterrupta.

Conforme o superintendente administrativo da Emalto Estruturas Metálicas, Demerval Messias, a campanha deverá acompanhar os produtos fabricados pela empresa, que serão enviados para o estado do Maranhão, durante o ano de 2014. “O objetivo é desen-

volvermos treinamentos para os motoristas, além de panfletagem e distribuição de brindes”.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Demerval ressaltou que essa campanha não é a única ação de responsabilidade social que a Emalto desenvolve. Existem outras ações, como a Campanha de Prevenção à AIDS, Dia da Água, etc.

O que fazer em caso de violência contra crianças e adolescentes?

O disque 100 ou disque denúncia é uma arma poderosa no combate a qualquer tipo de violência contra crianças e adolescentes. O importante é que o serviço é gratuito, e o denunciante tem seu anonimato garantido.

Em caso de alguma suspeita ou conhecimento de alguma criança que esteja sofrendo violência, além do disque 100, existem outras alternativas para que denúncias sejam efetuadas, como:

- Conselho Tutelar da sua cidade;
- Escola, com os professores, orientadores ou diretores;
- Delegacias especializadas ou comuns;
- Polícia Militar, Polícia Federal ou Polícia Rodoviária Federal;
- Número 190;
- Casos de pornografia na internet: denuncie em www.disque100.gov.br.

Emalto é homenageada nas festividades de comemoração dos 70 anos do Parque Estadual do Rio Doce

O Parque Estadual do Rio Doce comemora em julho 70 anos de criação. Em janeiro, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) promoveu um encontro para o lançamento das comemorações do aniversário do parque na Associação dos Aposentados de Timóteo. As comemorações acontecerão durante todo o ano de 2014.

Na ocasião, a Emalto foi homenageada, por estar entre os parceiros da reserva ambiental, contribuindo para a sua preservação. O diretor de Planejamento e Qualidade da Emalto Eduardo Torquetti recebeu das mãos de Vinícius de Assis Moreira, gerente do Perd, a placa alusiva ao aniversário (foto). A Área de Preservação Ambiental - APA Vovô Laurindo, pertencente à Emalto, em Timóteo, faz parte do corredor ecológico que integra a Mata do Parque aos pontos de matas no perímetro urbano.



Fundação Emalto: música lúdica no desenvolvimento do ritmo e percepção auditiva

Uma grande empresa não pode se preocupar somente com bons resultados, mas também deve estar voltada para contribuir em melhorias para a comunidade que a cerca. Esse conceito há 12 anos norteia as diretrizes da Fundação Emalto, que oferece para a população de 35 bairros, entre os municípios de Timóteo e Coronel Fabriciano, cursos gratuitos para crianças e jovens, na faixa etária entre 9 e 25 anos.

A Fundação atualmente conta com mais de 500 alunos matriculados nos 14 cursos oferecidos, que vão desde musicalização, teorias da música, violão, trompete, sax, clarinete, flauta e teclado. Existem outras opções como inglês, espanhol, informática, futebol e há também o apoio pedagógico, onde são desenvolvidos trabalhos paralelos como reforço pedagógico.

Conforme a diretora da Fundação, Grazielle Torquetti, a instituição foi criada por uma demanda de se ter um controle maior da política assistencial da empresa, e o envolvimento do senhor Alexandre Torquetti com a música. “A Emalto já tinha uma linha assistencial, entretanto, isso não tinha um controle tão de perto. E o senhor Alexandre sempre gostou de música, então, veio a ideia da Fundação, que tem como base os seus cursos de música”.

Grazielle ressaltou que neste ano, a Fundação está com novidades, uma delas é o curso de música lúdica. “O objetivo é desenvolver nos alunos, na faixa etária de nove anos, o ritmo e a percepção auditiva. A intenção é estimular o estudante na escolha do instrumento. Como atendíamos crianças a partir de 10 anos, conseguimos atender uma demanda reprimida que tínhamos”.

Outra novidade, mas que ainda está em fase de formatação de um curso preparatório para o mercado de trabalho, a intenção é instruir jovens quanto a habilidades humanas e comportamento para a vida profissional. “Detectamos que muitos dos nossos jovens, que já estão no mercado de trabalho, não têm a noção correta de como se comportar

em uma rotina administrativa. O que queremos é passar isso para os nossos alunos”, frisou a diretora da Fundação.

Grazielle ressaltou também o fato do professor Jucimar Gonçalves Silva, ter entrado na Fundação em 2007 como aluno, e hoje é o responsável pelas aulas de sax, flauta e musicalização. De acordo com Jucimar, a Fundação foi um divisor de águas na sua vida. “Na época que fazia aula eu tinha a experiência da monitoria, eu ajudava os meus colegas de turma. E mesmo depois da efetivação como professor, que estou começando a ter o conhecimento da função, tanto que comecei a fazer um curso superior de Pedagogia, o que vai me ajudar muito. E futuramente, já planejo uma pós em intervenção musical”.

Jucimar relata que seu trabalho na Fundação é o seu estágio na música e a sua vida profissional em franco desenvolvimento. “Aqui me encontrei. Trabalho com a música que é algo que adoro. Não é todo o profissional que trabalha com o que gosta, o meu trabalho é divertido”.

Escola de Pais

Além de trabalhar com os jovens, a Fundação também se preocupa com os pais. Um de seus projetos é a Escola de Pais, que visa reunir os pais em encontros mensais, onde são discutidos temas demandados por eles, com especialistas.

Conforme Grazielle, os pais levam termos ligados à criação dos filhos. “Eles estão aqui para aprender a serem pais melhores. No ano passado tivemos a participação de 213 pais”.

Os participantes encaram positivamente a Escola de Pais e levam o conhecimento adquirido para dentro de casa. “A Escola de Pais realmente foi para mim uma verdadeira escola, melhorando ainda mais o meu relacionamento afetivo com os meus filhos. Sinto-me privilegiada por participar de tudo isto, e principalmente de ser mãe”, declarou Irene Fernandes Silva, mãe de aluno da Fundação.

MOSTRA ARTÍSTICA - APRESENTAÇÃO ANUAL DOS ALUNOS

